

Bloco de Esquerda apresenta Candidatura Autárquica

08-Jul-2009

No passado dia 5, domingo, o Bloco de Esquerda (BE) anunciou a sua candidatura às autárquicas.

Ricardo Silva sente orgulho e sentido de responsabilidade ao assumir o papel de Cabeça de Lista pelo E.C.M. de Santa Comba Dão. O Candidato e a sua equipa estão confiantes, acreditando que existem cada vez mais santacombadenses, cientes dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos, e que vão em neste projecto, que é o BE, uma alternativa credível para gerir o concelho.

Ricardo Silva acredita que a participação do BE na política autárquica introduzirá a viragem urgente na política concelhia, onde predominará a transparência e a inexistência de jogos de interesses, aposta ainda em políticas sociais de fundo, políticas ambientais corajosas, em projectos de desenvolvimento turístico sustentado e em interacção com o meio ambiente, por oposição aos supostos projectos dos executivos anteriores, nomeadamente o Museu Salazar e o empreendimento turístico da Sr.ª da Ribeira. Fez ainda referência à reivindicação da propriedade pública da água que está nas mãos dos serviços privados, nomeadamente da empresa Águas do Planalto, mas que deverá regressar à gestão pública. O discurso de Ricardo Silva terminou com uma frase de entusiasmo que chegou a hora de contrariar as políticas bolorentas do passado a frescura e coragem do futuro com a força e apoio que os cidadãos nos têm dado.

Clara Alexandre será a candidata à Assembleia Municipal, é algo que me agrada de sobremaneira aqui em Santa Comba Dão. A cabeça de lista do BE para a Assembleia Municipal criticou a imagem que Santa Comba Dão tem nos dias, é altura de inverter essa imagem, e promete que esta candidatura acabar com o marasmo das nossas Assembleias Municipais e irá mudar a política concelhia. O Bloco de Esquerda propõe-se a funcionar neste orgão em regime de rotatividade, e neste sentido estaremos presentes quer eu, quer o David Marcelino Ferreira em 2º lugar, com o objectivo de terminar com o panorama desolador de unamismo, que vai alternando com quezilas estóreis e falta de poder propositivo existentes na nossa Assembleia. A candidata frisou a importância do voto útil no BE, e em particular para o orgão que encabeça, o que nos facultará a viabilização de projectos que exijam transparência, façam a denúncia dos jogos de oportunidades ilegítimamente distribuídos, propondo políticas que sirvam os interesses da comunidade e apelem a um desenvolvimento sustentado do concelho com fortes preocupações ambientais, sociais e culturais. Por fim, Clara Alexandre promete ser uma voz interventiva e dinâmica na Assembleia Municipal no sentido de marcar a viragem que urge no concelho.

A apresentação da candidatura contou também com a presença de Francisco Louçã, que acredita que estas eleições serão diferentes, pois o partido é hoje integrado por pessoas de todas as idades, classes sociais e económicas, sendo revelador, para além da maturidade atingida pelo Bloco, do desencanto dos portugueses no actual panorama político nacional. Louçã frisou ainda a preocupação com os problemas sociais, onde está patente a falta de emprego. Revelou um grande apreço por todos os envolvidos nestas autárquicas, pois serão estas que estarão mais próximas das pessoas, assim sendo, apoia e estará ao lado desta candidatura.